



» PRIMEIRO FUNDO DE INVESTIMENTO UNIVERSITÁRIO

Os alunos da ISCTE Business School (IBS) formaram um projecto pioneiro em Portugal - o ISCTE Investment Club, uma associação que irá gerir o primeiro fundo de investimento, fictício, criado e dirigido exclusivamente por estudantes. Este fundo arranca já durante o primeiro trimestre de 2009 e irá, numa primeira fase, investir em empresas do índice de referência da bolsa nacional.



» UE RECONHECE MESTRADO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

O Parlamento e o Conselho Europeus reconheceram, através de publicação no Jornal Oficial da União Europeia, o Mestrado de Arquitectura da Universidade do Minho. Este reconhecimento vai permitir aos graduados do curso de 2002 exercer a profissão em todos os Estados-Membros da UE.

EMPREENDEDORISMO. INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO APOIA ALUNOS NA CRIAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS

Audácia e confiança, o caminho para vencer

HUGO GAMBOA ACREDITA QUE PARA CRIAR UM PROJECTO É PRECISO SER AUDAZ E AUTOCONFIANTE. É O CONSELHO QUE DÁ A TODOS OS ESTUDANTES QUE, COMO ELE, TÊM O SONHO DE CRIAR A SUA PRÓPRIA EMPRESA. O EX-ALUNO E DOCENTE DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO APROVEITOU UM DOS VÁRIOS INCENTIVOS QUE AQUELA INSTITUIÇÃO PROMOVE. APRESENTOU A TESE DE DOUTORAMENTO, FOI PREMIADO PELO MILLENNIUM BCP E FUNDOU A PLUX.

» Andreia Arenga
aarenga@mundouniversitario.pt

Foi há quase dois anos que a PLUX nasceu. Uma 'start up' dedicada à investigação e desenvolvimento de 'software' e sistemas sem fios para o processamento de biosinais utilizados em equipamentos ao serviço da Saúde e do Desporto. A empresa é o resultado de uma tese de doutoramento em Engenharia Electrotécnica e de Computadores do Instituto Superior Técnico (IST), levada a cabo por Hugo Gamboa, ex-aluno e docente da instituição.

AUDÁCIA E CONFIANÇA

São duas das características que Hugo considera fundamentais para levar a cabo um projecto empresarial e aquilo que lhe permitiu fundar a PLUX. Depois de ter concluído a tese de Doutoramento, candidatou-se ao ISA - Millennium BCP Future Promises Award. O projecto acabou por ser premiado e hoje o Hugo é director da PLUX, que comercializa os seus produtos em diversos países. Não foi fácil. O Hugo teve de abdicar de outras coisas, inclusive do seu trabalho enquanto docente. «Um projecto que nasce necessita de extrema de-

dicação. Isso pode implicar abandonar alguns outros mais seguros», diz. Mas depois de dois anos de actividade conclui que valeu a pena. «Pensámos que seria mais difícil conseguir ter produtos comercializados fora de Portugal e o acesso a capital de risco é muito mais lento do que previa. A PLUX precisa ainda de financiamento para reforçar o seu trabalho em investigação e desenvolvimento de modo a ter uma posição competitiva. Porém, o reconhecimento pessoal pelo trabalho de Doutoramento com o prémio ISA/Millennium bcp e o potencial de mercado que vemos crescer a cada contacto que fazemos fazem confiar que vale a pena a aposta.»

TÉCNICO PROMOVE O EMPREENDEDORISMO

O Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores do IST tem apostado no incentivo ao empreendedorismo junto dos seus alunos. Através de um modelo curricular voltado para o mundo empresarial, o IST oferece vários programas de formação avançada, mas também 'workshops' e seminários sobre empreendedorismo e tem apoiado a criação de projectos em ambiente empresarial. De acordo com Paulo Oliveira, responsável pelo Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores (DEEC) do IST, «vivemos um período onde o IST tenta criar as condições propícias para o aparecimento e exploração de novas ideias e o incentivo à criação de 'start-ups', com o objectivo de resolver as necessidades da sociedade actual».

Católica mais perto do mundo empresarial



A Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa do Porto está a proporcionar aos seus alunos uma maior ligação às empresas. A instituição criou um plano de parceria com uma das empresas líder a nível ibérico em preparados à base de fruta para a indústria alimentar, a FRULACT. O objectivo é responder às expectativas futuras dos estudantes e promover o empreendedorismo orientando-os no meio empresarial através de visitas e seminários. Ainda no âmbito desta parceria, foram igualmente renovadas as Bolsas de Estudo e Prémios de Excelência e Mérito Fru-lact Inovação. O grupo Fru-lact, em associação com a ESB, procederá à atribuição de três Bolsas de Estudo, no âmbito dos cursos superiores ministrados naquela escola, nos domínios da ciência e tecnologia alimentar. As bolsas destinam-se aos alunos de mestrado académicos (2.º ciclo) e ascendem a 2.500 euros cada, por trabalho de pesquisa e investigação. Os trabalhos serão seleccionados por um júri independente, composto por individualidades de reconhecido mérito académico e empresarial, nos domínios da indústria agro-alimentar. Serão atribuídos ainda dois prémios, um de Excelência e outro de Mérito - que serão entregues em cerimónia específica e cujos montantes serão de 3.000,00 e 1.500,00 euros, respectivamente.

» POLITÉCNICO DO PORTO PROMOVE 'POLIEMPREENDE 2009'



O Instituto Politécnico do Porto promove o Poliempree 2009. Um concurso dirigido à comunidade académica dos Institutos Politécnicos e que tem como objectivo principal incentivar o empreendedorismo através do apoio à criação de empresas. A edição de 2009, que é já a 6.ª consecutiva, envolve os 15 Politécnicos nacionais, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e a Escola de Tecnologia da Universidade do Algarve. Um Concurso de Ideias e várias sessões de formação de cariz iminentemente prático a promover em cada escola são algumas das iniciativas do evento que irá decorrer ao longo de todo o ano lectivo, possibilitando aos participantes o contacto e a sensibilização para questões relacionadas com o Empreendedorismo, a Inovação e a Criação de Empresas. As candidaturas estão abertas em www.poliempree.pt



Hugo Gamboa, ex-aluno do IST, conseguiu fundar a sua empresa